

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.456
Preferenciais	2.803
Total	4.259
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	168.370	174.749
1.01	Ativo Circulante	62.787	65.305
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44	147
1.01.03	Contas a Receber	26.289	26.290
1.01.03.01	Clientes	26.261	23.217
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28	3.073
1.01.04	Estoques	34.588	37.122
1.01.06	Tributos a Recuperar	628	1.143
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	628	1.143
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.236	603
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2	0
1.01.08.03	Outros	2	0
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	2	0
1.02	Ativo Não Circulante	105.583	109.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.076	6.130
1.02.01.07	Tributos Diferidos	77	102
1.02.01.07.02	Outros tributos a recuperar	77	102
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	178	177
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	178	177
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.821	5.851
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	1.919	1.907
1.02.01.10.04	Outros ativos não operacionais	902	3.944
1.02.02	Investimentos	1.609	1.571
1.02.02.01	Participações Societárias	1.609	1.571
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.609	1.571
1.02.03	Imobilizado	99.602	100.438
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	98.237	99.131
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.365	1.307
1.02.04	Intangível	1.296	1.305
1.02.04.01	Intangíveis	1.296	1.305
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.296	1.305

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	168.370	174.749
2.01	Passivo Circulante	233.950	226.843
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.028	8.944
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.673	5.969
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.355	2.975
2.01.02	Fornecedores	8.734	6.571
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.734	6.571
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	8.734	6.571
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.483	51.226
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.782	12.568
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	12.782	12.568
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	39.685	38.636
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	16	22
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	67.349	67.176
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	67.349	67.176
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	67.349	67.176
2.01.05	Outras Obrigações	2.116	2.268
2.01.05.02	Outros	2.116	2.268
2.01.05.02.04	Comissões e Royalties a Pagar	1.074	907
2.01.05.02.05	Débitos com Pessoas Físicas	134	330
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	908	1.031
2.01.06	Provisões	93.240	90.658
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	93.240	90.658
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93.240	90.658
2.02	Passivo Não Circulante	295.002	289.936
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	255.900	250.386
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	255.900	250.386
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	255.900	250.386
2.02.02	Outras Obrigações	39.102	39.550
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.760	10.643
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.760	10.643
2.02.02.02	Outros	28.342	28.907
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	28.303	28.878
2.02.02.02.09	Depósitos Judiciais	39	29
2.03	Patrimônio Líquido	-360.582	-342.030
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-381.203	-362.790
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.082	1.221

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.926	25.939
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.789	-22.867
3.03	Resultado Bruto	4.137	3.072
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.702	-5.559
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.415	-2.903
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.732	-2.981
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	285
3.04.04.01	Eventos Extraordinários	0	257
3.04.04.02	Outras Receitas	0	24
3.04.04.03	Ganho de Capital	4	4
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.597	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38	40
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.565	-2.487
3.06	Resultado Financeiro	-12.987	-11.822
3.06.01	Receitas Financeiras	876	30
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.863	-11.852
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.552	-14.309
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-123	0
3.08.02	Diferido	-123	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.675	-14.309
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.675	-14.309
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,38462	-3,35945
3.99.01.02	PN	-4,38462	-3,35945

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.675	-14.309
4.02	Outros Resultados Abrangentes	139	1
4.03	Resultado Abrangente do Período	-18.536	-14.308

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.165	6.009
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.510	-4.482
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.675	10.491
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26	-54
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.242	-6.121
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-103	-166
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147	240
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44	74

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-362.790	2.021	-342.029
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-362.790	2.021	-342.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.675	0	-18.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.675	0	-18.675
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	262	-139	123
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	262	-262	0
5.06.05	Baixa provisão IRPJ/CSLL sobre Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	123	123
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-381.203	1.882	-360.581

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-334.759	1.944	-314.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-334.759	1.944	-314.075
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.309	0	-14.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.309	0	-14.309
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2	-1	1
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	2	-2	0
5.06.05	Realização/baixa provisão IRPJ/CSLL sobre Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	1	1
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-349.066	1.943	-328.383

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	32.995	33.123
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	33.084	33.075
7.01.02	Outras Receitas	0	24
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-89	24
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.070	-21.336
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.714	-13.679
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.121	-7.327
7.02.04	Outros	-235	-330
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.925	11.787
7.04	Retenções	-1.082	-1.084
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.082	-1.084
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.843	10.703
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.398	331
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38	40
7.06.02	Receitas Financeiras	876	30
7.06.03	Outros	484	261
7.06.03.01	Ganho de Capital	484	4
7.06.03.04	Outros	0	257
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.241	11.034
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.241	11.034
7.08.01	Pessoal	8.136	7.560
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.168	6.762
7.08.01.02	Benefícios	494	409
7.08.01.03	F.G.T.S.	474	389
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.802	5.149
7.08.02.01	Federais	4.632	4.018
7.08.02.02	Estaduais	1.023	971
7.08.02.03	Municipais	147	160
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.910	11.886
7.08.03.01	Juros	13.863	11.850
7.08.03.02	Aluguéis	47	36
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.675	-14.309
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.675	-14.309
7.08.05	Outros	4.068	748
7.08.05.01	Perdas de Capital	3.167	0
7.08.05.02	Comissões/Royalties	901	748

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	168.794	175.170
1.01	Ativo Circulante	62.948	65.425
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163	298
1.01.03	Contas a Receber	26.331	26.259
1.01.03.01	Clientes	26.261	23.217
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	3.042
1.01.04	Estoques	34.588	37.122
1.01.06	Tributos a Recuperar	628	1.143
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	628	1.143
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.236	603
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2	0
1.01.08.03	Outros	2	0
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	2	0
1.02	Ativo Não Circulante	105.846	109.745
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.898	5.953
1.02.01.07	Tributos Diferidos	77	102
1.02.01.07.02	Outros impostos diferidos	77	102
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.821	5.851
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	1.919	1.907
1.02.01.10.04	Outros Ativos Não Operacionais	902	3.944
1.02.03	Imobilizado	101.652	102.487
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	100.287	101.180
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.365	1.307
1.02.04	Intangível	1.296	1.305
1.02.04.01	Intangíveis	1.296	1.305
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.296	1.305

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	168.794	175.170
2.01	Passivo Circulante	233.971	226.861
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.044	8.956
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.676	5.972
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.368	2.984
2.01.02	Fornecedores	8.734	6.571
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.734	6.571
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	8.734	6.571
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.488	51.232
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.787	12.574
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	12.787	12.574
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	39.685	38.636
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	16	22
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	67.349	67.176
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	67.349	67.176
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	67.349	67.176
2.01.05	Outras Obrigações	2.116	2.268
2.01.05.02	Outros	2.116	2.268
2.01.05.02.04	Comissões e Royalties a pagar	1.074	907
2.01.05.02.05	Débitos com Pessoas Físicas	134	330
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	908	1.031
2.01.06	Provisões	93.240	90.658
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	93.240	90.658
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93.240	90.658
2.02	Passivo Não Circulante	295.405	290.339
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	255.900	250.386
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	255.900	250.386
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	255.900	250.386
2.02.02	Outras Obrigações	39.102	39.550
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.760	10.643
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.760	10.643
2.02.02.02	Outros	28.342	28.907
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	28.303	28.878
2.02.02.02.09	Depositos Judiciais	39	29
2.02.03	Tributos Diferidos	403	403
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	403	403
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-360.582	-342.030
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de incentivos fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-381.203	-362.790

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.082	1.221

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.996	26.009
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.789	-22.867
3.03	Resultado Bruto	4.207	3.142
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.766	-5.623
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.415	-2.903
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.758	-3.005
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	285
3.04.04.02	Outras Receitas	0	24
3.04.04.03	Ganho de Capital	4	4
3.04.04.05	Eventos Extraordinários	0	257
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.597	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.559	-2.481
3.06	Resultado Financeiro	-12.987	-11.822
3.06.01	Receitas Financeiras	876	30
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.863	-11.852
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.546	-14.303
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-129	-6
3.08.02	Diferido	-129	-6
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.675	-14.309
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-18.675	-14.309
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.675	-14.309
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,38463	-3,35945
3.99.01.02	PN	-4,38463	-3,35945

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-18.675	-14.309
4.02	Outros Resultados Abrangentes	139	1
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-18.536	-14.308
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.536	-14.308

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.133	5.931
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.467	-4.436
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.600	10.367
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26	-54
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.242	-6.121
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-135	-244
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	298	424
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163	180

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-362.790	2.021	-342.029	0	-342.029
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-362.790	2.021	-342.029	0	-342.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.675	0	-18.675	0	-18.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.675	0	-18.675	0	-18.675
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	261	-138	123	0	123
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	261	-261	0	0	0
5.06.05	Baixa provisão IRPJ/CSLL sobre a Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	123	123	0	123
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-381.204	1.883	-360.581	0	-360.581

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-334.759	1.944	-314.075	0	-314.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-334.759	1.944	-314.075	0	-314.075
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.309	0	-14.309	0	-14.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.309	0	-14.309	0	-14.309
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2	-1	1	0	1
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	2	-2	0	0	0
5.06.05	Realização/baixa provisão IRPJ/CSLL sobre Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	1	1	0	1
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-349.066	1.943	-328.383	0	-328.383

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	33.070	33.198
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	33.159	33.150
7.01.02	Outras Receitas	0	24
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-89	24
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.070	-21.336
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.714	-13.679
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.121	-7.327
7.02.04	Outros	-235	-330
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.000	11.862
7.04	Retenções	-1.082	-1.084
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.082	-1.084
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.918	10.778
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.360	291
7.06.02	Receitas Financeiras	876	30
7.06.03	Outros	484	261
7.06.03.01	Ganho de Capital	484	4
7.06.03.02	Outros	0	257
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.278	11.069
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.278	11.069
7.08.01	Pessoal	8.158	7.580
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.188	6.780
7.08.01.02	Benefícios	495	410
7.08.01.03	F.G.T.S.	475	390
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.817	5.164
7.08.02.01	Federais	4.644	4.031
7.08.02.02	Estaduais	1.023	971
7.08.02.03	Municipais	150	162
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.910	11.886
7.08.03.01	Juros	13.863	11.850
7.08.03.02	Aluguéis	47	36
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.675	-14.309
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.675	-14.309
7.08.05	Outros	4.068	748
7.08.05.01	Perdas de Capital	3.167	0
7.08.05.02	Comissões/Royalties	901	748

Comentário do Desempenho

TÊXTIL RENAUXVIEW S/A
CNPJ Nº 82.982.075/0001-80
Brusque - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Resultados Abrangentes, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao primeiro trimestre de 2025.

A Administração informa, adicionalmente, que os auditores independentes não prestaram nenhum outro serviço além da auditoria externa.

Desempenho Econômico Financeiro

O resultado operacional da Companhia foi menor proporcionalmente que o do exercício anterior, impactado principalmente pelo aumento nos custos de matérias-primas não repassado aos preços e forte redução no volume de metros vendidos. O resultado econômico continua sendo muito impactado pelo serviço das dívidas financeiras e tributárias. No quadro abaixo estão os valores **Consolidado**:

Descrição da Conta	31/03/2025	31/03/2024
Receita Operacional Líquida	25.996	26.009
Custo dos Produtos Vendidos	(21.789)	(22.867)
Resultado Bruto	4.207	3.142
Margem Bruta	16%	12%
(Despesas) Receitas Operacionais	(9.766)	(5.623)
Com vendas	(3.415)	(2.903)
Gerais e administrativas	(3.758)	(3.005)
Outras receitas operacionais	4	285
Outras despesas operacionais	(2.597)	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(5.559)	(2.481)
Resultado Financeiro Líquido	(12.987)	(11.822)
Receitas financeiras	876	30
Despesas financeiras	(13.863)	(11.852)
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	(18.546)	(14.303)
IR e CSLL Sobre o Lucro	(129)	(6)
Resultado Líquido do Exercício	(18.675)	(14.309)

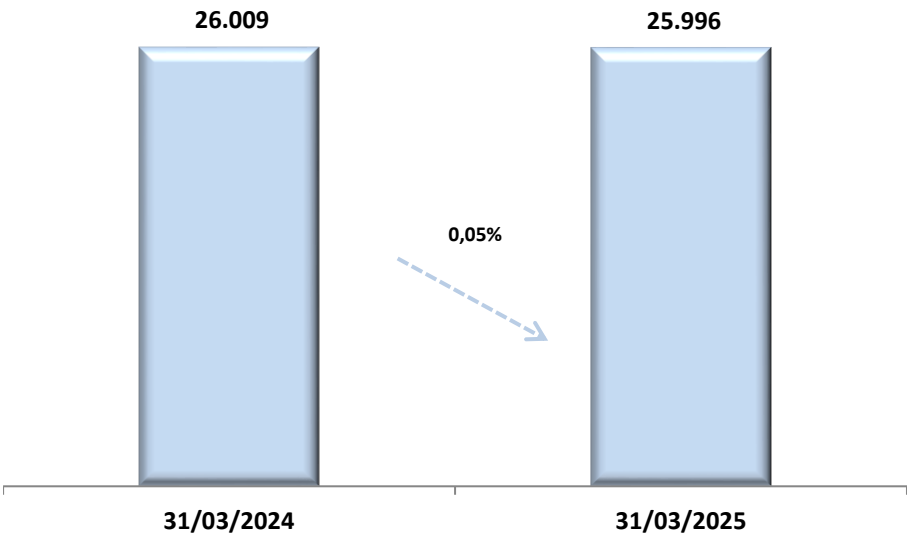
Comentário do Desempenho

Receita Líquida e CPV

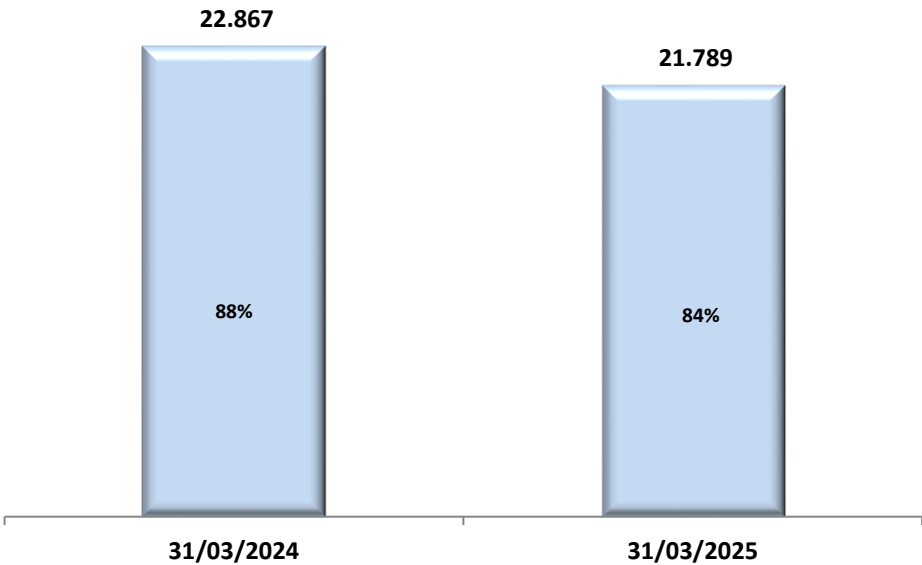
A Receita Operacional Líquida no primeiro trimestre de 2025 (R\$ 25.996) foi 0,05% inferior à do ano de 2023 (R\$ 26.009). A queda se deve, principalmente, à redução nos volumes vendidos, embora tenha havido redução também nos preços médios.

O CPV, que representava 88% da ROL, passou a representar 84% da ROL, reflexo dos ajustes na estrutura, que deixaram a fábrica com capacidade instalada mais próxima da realidade do momento.

ROL:



CPV:



Comentário do Desempenho

Perspectivas

Para o ano de 2025 ainda há incertezas devido às condições econômicas do país, os altos juros que dificultam as captações de recursos para a operação, e redução da demanda.

Das principais dívidas da empresa, estão negociadas e parceladas as tributárias, as originadas das extintas debêntures, os créditos detidos pela D&D Administradora de Bens e Vladimir Walendowsky. Resta sem acordo apenas a dívida com a Agência de Fomento do Estado de SC S/A – BADESC, que segue em execução.

Naquilo que é controlável internamente, a Companhia está pronta para manter e aumentar os atuais níveis de produção e faturamento.

A Administração se mantém atenta na busca de soluções ágeis e eficazes para os quadros que se apresentam.

Notas Explicativas

TÊXTIL RENAUXVIEW S/A
CNPJ/MF: 82.982.075/0001-80
NIRE: 4230000949-1
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Suas ações são negociadas na B3 sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Rua do Centenário nº 215.

Continuidade operacional

A companhia apurou prejuízo no primeiro trimestre de 2025, no montante de R\$ 18.675, apresentando um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 381.203 (R\$ 362.790 em dezembro de 2024). Nesse contexto, a companhia apurou um passivo a descoberto em 31 de março de 2025 no montante de R\$ 360.582 (R\$ 342.030 em 31 de dezembro de 2024). Este cenário é decorrente, basicamente, de dívidas tributárias, empréstimos e financiamentos, agravado pela queda das receitas.

Em relação aos débitos tributários, efetuou no ano de 2017 a adesão ao PERT (conforme descrito na nota explicativa nº 29. Nos anos de 2018 a 2024, dando continuidade ao plano de saneamento de suas dívidas, a Companhia fez novos parcelamentos ordinários. A expectativa é pela manutenção deste cenário, com o pagamento dos parcelamentos, resultando assim no equacionamento de seus débitos tributários.

Já em relação às principais dívidas financeiras, as notas 19 e 31 esclarecem as soluções que estão sendo implementadas. Os atuais acordos são passíveis de cumprimento pela Companhia, se mantidas as atuais condições do mercado e de resultado das operações.

A estimativa de reversão de encargos financeiros com o credor D&D Administradora de Bens Ltda, se cumpridas as condições conforme acordo, é em torno de 7 milhões ao ano.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

Notas Explicativas

b) Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração e Diretoria da Companhia em 05 de abril de 2025.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas financeiras adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 21 – Provisão fiscais e contingências

Nota 28 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Não existem normas, orientações ou pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar pela primeira vez a partir do trimestre findo em 31 de março de 2025 que poderiam ter impacto significativo sobre as informações trimestrais da Companhia.

b) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada Renauxview Ltda., onde o investimento corresponde a 99,99% (99,99% - 2024).

Notas Explicativas

A consolidação ocorre em conformidade com o estipulado pela Lei nº 6.404/76 e as devidas alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, bem como pelos critérios previstos pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a empresa consolidada;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas.

c) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (IAS 21), aprovado pela Resolução CVM nº 91/22. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

d) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e te-

Notas Explicativas

nha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

i) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, descontadas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, com exceção dos depósitos judiciais descritos na nota explicativa nº 9.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

e) Caixa e equivalentes de caixa:

i) **Caixa e bancos conta movimento:** incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;

ii) **Aplicações financeiras:** estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras e referem-se a aplicações em renda fixa.

f) Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A estimativa de perdas para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela Administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos, sendo, como regra geral, considerados para provisão os

Notas Explicativas

títulos vencidos há mais de 90 dias. Negociações iniciadas dentro deste período, mesmo que ainda em andamento, não são consideradas para provisão de perdas. O saldo de contas a receber de clientes ainda está líquido do ajuste a valor presente.

g) Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os custos gerais de fabricação.

h) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes. Nos casos em que houve reavaliações, estão mantidas.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de ganhos de capital no resultado.

ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente

Notas Explicativas

que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

i) Ativo intangível

i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui somente softwares como ativos intangíveis. Todos são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de estimativa de perdas contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

k) Receita operacional - venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

l) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre atrasos de recebíveis, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção também são contabilizados no resultado.

Notas Explicativas

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

n) Apresentação dos segmentos operacionais

As informações avaliadas pelo principal tomador de decisões operacionais são baseadas na atividade principal da Companhia, que é operação de tecelagem e beneficiamento de tecidos planos. Desta forma, o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões é consistente com as demonstrações financeiras, uma vez que existe um único segmento operacional. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho é a Administração da Companhia e o Conselho de Administração, responsáveis inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	7	13	6	13
Bancos conta movimento	4	101	124	252
Aplicações financeiras	33	33	33	33
TOTAL	44	147	163	298

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Clientes	29.922	26.638
(-) Provisão para perdas	(2.857)	(2.768)
(-) Ajuste a valor presente	(804)	(653)
TOTAL	26.261	23.217

Aging List	Vencidas		A Vencer	
Prazo	Valor	%	Valor	%
0 - 30 dias	630	16,31%	8.034	30,83%
31 - 60 dias	196	5,07%	6.040	23,18%
61 - 90 dias	180	4,66%	6.733	25,84%
Acima de 90 dias	2.857	73,96%	5.252	20,15%
TOTAL	3.863	100%	26.059	100%

Notas Explicativas**6. OUTRAS CONTAS A RECEBER**

	31/03/2025	Controladora 31/12/2024
Bancos contas em garantias	-	2.452
Adto funcionários	28	621
TOTAL	28	3.073

7. ESTOQUES

	31/03/2025	Controladora 31/12/2024
Produtos acabados	14.345	15.109
Produtos em elaboração	11.684	10.944
Materiais diretos	6.478	9.123
Materiais de consumo	1.823	1.885
Importação em andamento	753	603
Provisão para perdas	(495)	(542)
TOTAL	34.588	37.122

8. TRIBUTOS A RECUPERAR**a) Circulante**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IPI	37	9	37	9
ICMS	146	177	146	177
PIS/COFINS	205	199	205	199
IRPJ/CSLL	94	94	94	94
IPTU	146	664	146	664
TOTAL	628	1.143	628	1.143

b) Não circulante

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
PIS/COFINS	11	27
ICMS	66	75
TOTAL	77	102

Notas Explicativas**9. DEPÓSITOS JUDICIAIS****a) Ativo não circulante**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	39	29
PRODEC	101	101
Autorregularização – Lei 14740/23*	1.779	1.777
TOTAL	1.919	1.907

* A Lei 14.740, de 29/11/2023, instituiu o Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos – PAIT, onde podem ser incluídos quaisquer tributos administrados pela RFB, desde que sejam constituídos entre 30 de novembro de 2013 a 01 de abril de 2024. Todos os tributos federais com fatos geradores em janeiro e fevereiro de 2024 foram constituídos no período abrangido pela lei, e no entendimento do corpo jurídico da Companhia, passíveis de serem incluídos no programa. Diante da discordância da RFB, a empresa optou por depositar judicialmente os valores do período, enquanto discute o assunto em sede de Mandado de Segurança. A decisão foi desfavorável à Companhia, e estamos aguardando a liberação do alvará a favor da RFB, para quitar os tributos. Nenhum valor será devido, já que o depósito foi feito no valor integral dos tributos. Estes valores estão refletidos no passivo circulante, nas notas explicativas 15.1 e 17.1.

b) Passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	39	29
TOTAL	39	29

10. TRIBUTOS DIFERIDOS

A Companhia mantém também débitos fiscais de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) sobre itens do imobilizado.

Desta forma, seguindo o que regulamenta o CPC 32, parágrafo 74, item b, número ii, a Companhia está apresentando estes valores pelo seu valor líquido de realização (tributos diferidos ativos (-) tributos diferidos passivos), em função dos mesmos estarem relacionados com tributos sobre o lucro gerados pela mesma autoridade tributária. Em 31 de março de 2025, a situação na Controladora é a seguinte:

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
a) Tributos diferidos ATIVOS		
Imposto de Renda PJ	372	462
CS sobre Lucro Líquido	134	166
SUBTOTAL	506	628

Notas Explicativas**b) Tributos diferidos PASSIVOS**

Imposto de Renda PJ	(372)	(462)
CS sobre Lucro Líquido	(134)	(166)
SUBTOTAL	(506)	(628)
LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO	-	-

No primeiro trimestre de 2025 foram reconhecidos no resultado da Controladora o montante de R\$ 123 mil referente à despesa com tributos diferidos em função da baixa por expectativa de realização. A Controlada também possui valores contabilizados como tributos diferidos passivos. Em 31 de março de 2025, a situação **Consolidada** da Companhia é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
a) Tributos diferidos ATIVOS		
Imposto de Renda PJ	372	462
CS sobre Lucro Líquido	134	166
SUBTOTAL	506	628
b) Tributos diferidos PASSIVOS		
Imposto de Renda PJ	(668)	(758)
CS sobre Lucro Líquido	(241)	(273)
SUBTOTAL	(909)	(1.031)
LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO	(403)	(403)

11. ATIVOS NÃO UTILIZADOS NA ATIVIDADE OPERACIONAL E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em função de decisões estratégicas relacionadas a melhorar a capacidade produtiva da Companhia, ao longo do tempo algumas máquinas e equipamentos são desativados na produção. Atualmente os mesmos compõem o conjunto de garantias nas execuções movidas contra a companhia. Em 31 de março de 2025 (Controladora e Consolidado), perfaziam o montante de R\$ 902 mil (31/12/2024 – R\$ 3.944 mil).

No ano de 2024 a Companhia solicitou à União (no processo 500041910-2016.4.04.7215) a liberação para venda de alguma destas máquinas, que já se encontravam sem condições de uso (sucateadas), como o compromisso de fazer a venda judicial e usar os recursos para pagamento de tributos parcelados.

A União concordou com a venda em 14/10/2024. Foram apresentadas duas propostas de compra feitas por empresas que comercializam máquinas nestas condições e posteriormente houve avaliação judicial que definiu valor para cada máquina.

Notas Explicativas

Em 21/02 e 11/03/2025 foram efetivadas as vendas de 46 máquinas, com valor contábil de R\$ 18.583mil, avaliados em R\$ 480mil. Esta operação gerou prejuízo de R\$ 2.597mil, lançada na conta Outras Despesas Operacionais.

Valor contábil: R\$ 18.582.823,54

(-) Depreciação Acumulada: (R\$ 15.506.555,29)

Valor da Venda: R\$ 480.000,00

(-) Prejuízo: (R\$ 2.596.268,25)

12. INVESTIMENTOS

a) Participação em controlada: Renauxview Ltda

	Quantidade Cotas Possuídas		Porcentagem de Participação		No Patrimônio Líquido		Participação no Resultado	
	31/3/25	31/12/24	31/3/25	31/12/24	31/3/25	31/12/24	31/3/25	31/3/24
RenauxView Ltda.	99.998	99.998	99,99	99,99	1.609	1.571	38	40

b) Saldos e transações com controlada: Renauxview Ltda

As demonstrações financeiras incluem os seguintes saldos e transações com empresa controlada:

Direitos		Obrigações	
31/03/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
136	402	-	-

Receitas		Despesas	
31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2024
-	-	75	75

As transações com a Renauxview Ltda. referem-se à prestação de serviços a preço e em condições de mercado que lhe permitam adequada rentabilidade.

13. IMOBILIZADO

A Companhia procede a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a Resolução CVM 73/22 e Resolução nº 144 de 15 de junho de 2022 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC 10. Para determinar a estimativa de vida útil do ativo imobilizado e valor residual, os técnicos da Companhia analisaram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica e a experiência da Companhia com seus ativos.

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado	
	31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	54.319	-	54.319	54.319	56.368	56.368
Imóveis	34.112	(7.361)	26.751	26.958	26.751	26.958
Máquinas de Grande Porte	81.293	(66.006)	15.287	15.857	15.287	15.857
Veículos	1.395	(1.125)	270	283	270	283
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	8.731	(7.302)	1.429	1.516	1.429	1.516
Outras Imobilizações	2.178	(1.997)	181	198	181	198
Imobilizado em andamento	1.365	-	1.365	1.307	1.365	1.307
Adto a fornecedores	-	-	-	-	-	-
TOTAL	183.393	(83.791)	99.602	100.438	101.652	102.487

Taxas médias de depreciação

Bem	Taxa anual %
Terrenos	0,0%
Imóveis	2,5%
Máquinas de Grande Porte	10,0%
Veículos	20,0%
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	10,0%
Outras Imobilizações	20,0%

13.1. Movimentação do custo corrigido – Controladora

	Controladora				31/03/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	
Terrenos	54.319	-	-	-	54.319
Imóveis	34.112	-	-	-	34.112
Máquinas de grande porte	81.358	-	(18.486)	18.421	81.293
Veículos	1.418	-	(23)	-	1.395
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	8.753	34	(83)	27	8.731
Outras Imobilizações	2.174	8	(4)	-	2.178
Imobilizado em andamento	1.307	58	-	-	1.365
Adto a fornecedores	-	5	(5)	-	-
TOTAL	183.441	105	(18.601)	18.448	183.393

Notas Explicativas**13.2. Movimentação da depreciação acumulada – Controladora**

	Controladora				31/03/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	
Imóveis	(7.154)	(207)	-	-	(7.361)
Máquinas de grande porte	(65.501)	(558)	15.425	(15.372)	(66.006)
Veículos	(1.135)	(13)	23	-	(1.125)
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	(7.237)	(97)	68	(36)	(7.302)
Outras Imobilizações	(1.976)	(25)	4	-	(1.997)
TOTAL	(83.003)	(900)	15.520	(15.408)	(83.791)

14. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2025			31/12/2024
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Direitos de Uso	3.507	(2.211)	1.296	1.305
TOTAL	3.507	(2.211)	1.296	1.305

Taxas médias amortização

Bem	Taxa anual %
Direitos de Uso	20,0%

14.1. Movimentação do custo corrigido

	Controladora e Consolidado				31/03/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	
Direitos de Uso	3.435	72	-	-	3.507
TOTAL	3.435	72	-	-	3.507

14.2. Movimentação da amortização acumulada

	Controladora e Consolidado				31/03/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	
Direitos de Uso	(2.130)	(81)	-	-	(2.211)
TOTAL	(2.130)	(81)	-	-	(2.211)

Notas Explicativas**15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS****15.1 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
INSS e CPRB *	2.549	2.259	2.552	2.262
FGTS	163	613	163	613
Salário educação - FNDE	242	243	242	243
SESI	145	146	145	146
SEBRAE	58	58	58	58
SENAI	106	107	106	107
Parcelamento - Leis 11.941/09	2.410	2.543	2.410	2.543
TOTAL	5.673	5.969	5.676	5.972

* R\$ 1.485 estão depositados de acordo com a nota explicativa nº 9.

15.2 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários	1.700	792	1.705	794
Provisão para férias	2.109	2.171	2.115	2.178
Provisão para 13º salário	531	-	533	-
Outros	15	12	15	12
TOTAL	4.355	2.975	4.368	2.984

16. FORNECEDORES

Prazo	Vencidas		A Vencer	
	Valor	%	Valor	%
0 - 30 dias	-	0,00%	5.502	64,01%
31 - 60 dias	-	0,00%	1.928	22,43%
61 - 90 dias	-	0,00%	842	9,80%
Acima de 90 dias*	139	100,00%	323	3,76%
TOTAL	139	100%	8.595	100%

* Valor em discussão judicial.

Notas Explicativas**17. OBRIGAÇÕES FISCAIS****17.1) Circulante****i) OBRIGAÇÕES FEDERAIS:**

	Controladora		Consolidado		Parcelas	Início	Fim
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024			
IRRF/IRPJ/CSLL *	745	840	750	846			
PIS/COFINS/CSLL retidos	24	27	24	27			
Parcel. Prev. Simplif. RFB	34	59	34	59	60	jun/20	mai/25
Parcel. Prev. Simplif. RFB Terc.	102	130	102	130	60	nov/20	out/25
Parcel. Previdenciário PGFN	-	217	-	217	48	mar/21	fev/25
Parcel. IR RFB	1.146	1.122	1.146	1.122	60	jun/21	mai/26
Parcel. Lei 13.496/17 PGFN**	1.549	1.425	1.549	1.425	145	ago/17	jan/30
Parcel. Prev/IRRF/CPRB	1.592	1.554	1.592	1.554	60	jan/23	dez/27
Parcel. Prev/IRRF/CPRB	1.163	1.134	1.163	1.134	60	jul/23	jun/28
Parcel. 14.740/23 PIS/COFINS***	4.212	3.844	4.212	3.844	48	abr/24	mar/28
Parcel. Prev. Simplif. RFB	298	290	298	290	60	ago/24	jul/29
Parcel. Simp. Prev/IRRF/CPRB	970	905	970	905	60	abr/23	mar/28
Parcel. Simplif. RFB	498	449	498	449	60	nov/24	out/29
Parcel. FAP	127	572	127	572	60	nov/24	out/29
Parcel. Simplificado RFB	322	-	322	-	60	fev/25	jan/30
TOTAL	12.782	12.568	12.787	12.574			

* R\$ 293 estão depositados de acordo com a nota explicativa nº 9.

** Ver Nota Explicativa 29 a)

*** Ver Nota Explicativa 29 b)

ii) OBRIGAÇÕES ESTADUAIS:

	Controladora e Consolidado		Parcelas	Início	Fim
	31/03/2025	31/12/2024			
ICMS	371	165			
ICMS - PRODEC	38.737	38.471			
ICMS parcelamento	247	-	12	fev/25	jan/26
ICMS parcelamento	330	-	12	mar/25	fev/26
TOTAL	39.685	38.636			

iii) OBRIGAÇÕES MUNICIPAIS:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
ISS retido	16	22
TOTAL	16	22

Notas Explicativas**17.2) Não circulante – Parcelamentos de Tributos Federais**

	Controladora e Consolidado		Parcelas	Início	Fim
	31/03/2025	31/12/2024			
Parcel. Lei 12.996/14 - ADICION. SENAI	153	162	180	ago/14	dez/29
Parcel. Lei 12.996/14 - PREVIDENC. PGFN	7.451	7.848	180	ago/14	dez/29
Parcel. Lei 13.496/17 PGFN*	4.452	4.655	145	ago/17	jan/30
Parcel. IR RFB	153	374	60	jun/21	mai/26
Parcel. Prev/IRRF/CPRB	2.228	2.487	60	jan/23	dez/27
Parcel. Simplif. Prev/IRRF/CPRB	1.552	1.745	60	abr/23	mar/28
Parcel. 14.740/23 PIS/COFINS **	6.318	6.919	48	abr/24	mar/28
Parcel. Prev/IRRF/CPRB	2.093	2.268	60	jul/23	jun/28
Parcel. Prev. Simplif. RFB	794	830	60	ago/24	jul/29
Parcel. Simplif. RFB	1.529	1.590	60	nov/24	out/29
Parcel. FAP	439	-	60	nov/24	out/29
Parcel. Simplificado RFB	1.141	-	60	fev/25	jan/30
TOTAL	28.303	28.878			

* Ver Nota Explicativa nº 29 a)

** Ver Nota Explicativa nº 29 b)

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Circulante**

INSTITUIÇÃO	Taxa	31/03/2025	31/12/2024
Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina		25.719	24.981
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	INPC + 1%am	25.719	24.981
D&D Administradora de Bens Ltda.*		8.307	8.045
Crédito cedido por diversos credores originais. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.	INPC	8.307	8.045
CRÉDITOS NEGOCIADOS (originados de Debêntures extintas)**		3.082	2.991
PLANNER CORRETORA DE VALORES SA	IPCA	85	84
NUCLEOS INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL	INPC + 5,23% aa	2.523	2.448
PRECE - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	INPC + 5,23% aa	351	340
UN-INVEST SERVICOS E INVESTIMENTOS LTDA.	INPC + 5,23% aa	123	119
BANCO DAYCOVAL		12.354	12.895
Leasing	CDI + 0,47% am	1.552	1.486
Empréstimos de capital de giro	9,42% aa	1.224	1.281
Empréstimos de capital de giro	9,42% aa	1.369	1.434
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,58% am	718	677
Empréstimos de capital de giro	8,90%aa	1.675	1.757
Empréstimos de capital de giro	9,02% aa	1.274	1.735
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	1,66% am	686	670
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	1,48% am	856	855
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,60% am	3.000	3.000

Notas Explicativas

BANCO SOFISA		7.342	7.977
Empréstimos de capital de giro em dólar	12,63% aa	-	4.179
Empréstimos de capital de giro em dólar	12,63% aa	3.757	-
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,60% am	1.553	1.746
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,60% am	2.032	2.052
BANCO BMA		-	531
Empréstimos de capital de giro	1,10% am	-	531
CREDITISE		-	835
Operação Antecipação	1,10% am	-	835
BANCO SAFRA		1.570	1.906
Empréstimos de capital de giro	1,29%am	1.570	1.906
PLATA FIDIC		-	1.155
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,96% am	-	1.155
RNX MAXINVEST		547	661
Empréstimos de capital de giro	1,37% am	367	360
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,65% am	180	301
BANCO SICOOB		5.892	2.507
Empréstimos de capital de giro	1,52% am	1.335	1.872
Empréstimos de capital de giro	1,08% am	1.645	-
Operação Antecipação	1,12% am	2.654	-
Empréstimos de capital de giro	1,55% am	259	635
ABC BRASIL		1.279	1.475
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,49% am	1.279	1.475
VALOREM FIDC		1.559	1.559
Empréstimos de capital de giro	1,59% am	1.559	1.559
Juros a Transcorrer		(302)	(342)
TOTAL CIRCULANTE		67.349	67.176

* Ver nota nº 31

** Ver nota nº 19.1

b) **Não circulante**

INSTITUIÇÃO	Taxa	31/03/2025	31/12/2024
D&D Administradora de Bens Ltda.*		142.297	138.105
Crédito cedido por diversos credores originais. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.	INPC	142.297	138.105
CRÉDITOS NEGOCIADOS (originados de Debêntures extintas)**		109.619	106.741
PLANNER CORRETORA DE VALORES SA	IPCA	99	111
NUCLEOS INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL	INPC + 5,23% aa	40.790	39.987
PRECE - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	INPC + 5,23% aa	5.671	5.560
UN-INVEST SERVICOS E INVESTIMENTOS LTDA.	INPC + 5,23% aa	1.984	1.945
NUCLEOS INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL	INPC + 5,23% aa	51.423	49.793
PRECE - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	INPC + 5,23% aa	7.150	6.923
UN-INVEST SERVICOS E INVESTIMENTOS LTDA.	INPC + 5,23% aa	2.501	2.422

Notas Explicativas

Banco Daycoval		3.196	4.034
Leasing	CDI + 0,47% am	-	371
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,65% am	1.256	1.354
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	1,48%am	1.426	1.639
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	1,66% am	514	670
RNX MAXINVEST		398	481
Empréstimos de capital de giro	1,37% am	398	481
Valorem		390	779
Empréstimos de capital de giro	1,59% am	390	779
ABC BRASIL		-	246
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	CDI + 0,49% am	-	246
TOTAL NÃO CIRCULANTE		255.900	250.386

* Ver nota nº 31

** Ver nota nº 19.1

19. CRÉDITO NEGOCIADOS OU EM DISCUSSÃO**19.1 Originados de Debêntures extintas conforme acordo em 29/11/2021**

Em 31 de dezembro de 2004, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 40.000 mil.

Foram negociadas 8.303 debêntures, sendo o saldo cancelado. A remuneração seria de 0,8355 % ao mês.

A remuneração das debêntures foi paga até o mês de setembro de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencidas em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram quitadas.

Em 25 de setembro de 2006, foi ajuizada pela Planner Corretora de Valores, a Execução da Emissão Pública de Debêntures que tramita no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Nesta ação, foram penhorados alguns bens da Companhia que foram suficientes para garantir a execução.

Conforme divulgado em fato relevante na data de 29 de novembro de 2021:

1) A Companhia concluiu naquela data o processo de renegociação dos valores devidos em decorrência da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures datada de 02 de dezembro de 2004 ("Debêntures").

Os valores pendentes de pagamento, cujo montante total alcançou o valor de R\$ 86.820.494,32 (oitenta e seis milhões, oitocentos e vinte mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e trinta e dois centavos), serão pagos pela Companhia aos Debenturistas nas seguintes condições:

Notas Explicativas

- (i) 480 (quatrocentos e oitenta) parcelas mensais e consecutivas, sem deságio e sem carência, de forma que o primeiro pagamento será realizado em até 10 (dez) dias contados da homologação do Instrumento Particular de Transação Extrajudicial (“Acordo”) pelo Juízo da Execução (autos nº 0206755-43.2006.8.26.0100) que tramita na 28ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, e os demais pagamentos serão realizados todo dia 10 (dez) de cada mês subsequente;
- (ii) O valor de cada parcela será corrigido pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC/IBGE), da data de 29 de novembro de 2021, até a data do pagamento e sobre o valor de cada parcela atualizada pelo INPC incidirão juros proporcionais de 5,23% ao ano;
- (iii) No caso de adimplência das 240 (duzentas e quarenta) primeiras parcelas acima, então os Debenturistas renunciarão ao direito de cobrança do saldo das parcelas restantes e darão à Têxtil RenauxView quitação plena, rasa, irrevogável e irretratável da dívida.
- (iv) A assinatura do Acordo implicará a extinção das Debêntures e da comunhão entre os Debenturistas, com a consequente renúncia da Planner à qualidade de agente fiduciário das Debênturistas, permanecendo os Debenturistas como credores.

2) A conclusão da renegociação acima descrita representa uma solução adequada para a totalidade do endividamento decorrente das Debêntures, com redução dos custos financeiros e de forma adequada ao fluxo de caixa da Companhia. Definida essa relevante questão, a Companhia poderá concentrar seus esforços no seu desenvolvimento e fortalecimento operacional.

A homologação do Instrumento Particular de Transação Extrajudicial (“Acordo”) pelo Juízo da Execução (autos nº 0206755-43.2006.8.26.0100) que tramita na 28ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP ocorreu em 13/05/2022 e os pagamentos aos credores iniciaram em 25/05/2022 e estão adimplidos. O valor pago até 31 de março de 2025 foi de R\$ 7.759.245,71 e o valor da parcela no mês de abril/2025 é de R\$ 265.743,63.

Com a homologação do acordo, ficam extintas as debêntures, conforme previsto na Cláusula 2ª – Extinção das Debêntures:

“2.1. A assinatura desta Transação implicará a extinção das Debêntures e da comunhão entre os Debenturistas, conforme aprovação prévia dos Debenturistas reunidos em assembleia geral.”

19.2 Vladimir Estanislau Walendowsky – (Débitos com PF – Circulante e Não Circulante)

O valor devido ao credor Vladimir Estanislau Walendowsky foi parcelado, em dezembro de 2021 e posteriormente renegociado. O parcelamento está sendo cumprido e restam 02 parcelas a serem quitadas em 2025. No primeiro trimestre de 2025 foram pagos R\$ 199 mil.

Notas Explicativas

19.3 Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S/A (BADESC)

O crédito da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S/A (BADESC), surgiu com a Cédula de Crédito Industrial nº 012990-00-0, emitida em 28 de novembro de 2001, no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais). Em 16 de setembro de 2002, foi firmado o Termo aditivo, alterando a forma de amortização do crédito.

Em 09 de maio de 2008, o BADESC ajuizou a ação de execução, autos nº 0000474-17.2008.8.24.0011, com escopo de reaver o saldo devedor de R\$ 7.210.889,29 (sete milhões, duzentos e dez mil, oitocentos e oitenta e nove reais e vinte e nove centavos).

Na sequência, a Companhia opôs embargos à execução, autos nº 0003973- 09.2008.8.24.0011, requerendo o afastamento da TJLP (Taxa de Juros a Longo Prazo), como elemento de composição dos juros remuneratórios, bem como, a exclusão dos encargos moratórios, uma vez que a mora restaria desconfigurada, diante das alegações de disposições ilegais e abusivas existentes no contrato.

Em 1º grau a decisão não foi favorável e a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi provido em parte, para afastar a incidência da TJLP, a capitalização mensal do termo aditivo e a exigibilidade dos encargos de mora, ao passo que o Egrégio Tribunal de Santa Catarina, no julgamento do acórdão nº 2012.085740-6, entendeu que os encargos decorrentes da inadimplência apenas incidirão em caso de remanescer saldo devedor após o recálculo da contratualidade.

Atualmente, discutem-se os cálculos apresentados pelas partes, sendo R\$ 25.719.006,50 o valor atualizado até 31 de março de 2025.

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adto Clientes	461	664
Aluguéis	69	104
Estoques em Consignação	1	25
Seguros	50	107
Serviço de Terceiros	45	58
Convênios*	198	47
Taxas	34	26
<u>TOTAL</u>	<u>908</u>	<u>1.031</u>

* Valores descontados dos funcionários e repassados para os sindicatos/associações.

Todos os valores tem vencimento em prazos inferiores a 60 dias.

Notas Explicativas**21. PROVISÕES FISCAIS E CONTIGÊNCIAS**

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, que são apenas no âmbito tributário, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos administrativos, eventualmente judiciais e suas custas. Os valores ainda contingenciados são decorrentes de glosa de créditos tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos. A quase totalidade destes valores decorrem os de autos de infração de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS decorrentes de fiscalização da RFB referente aos anos de 2009 a 2014. Os processos são de nº 13.971-723.240/2014-54 e 13971.724290/2014-59 e estão sendo discutidos em âmbito administrativo. Destes valores, aproximadamente 30% têm tendência de decisão favorável do CARF, mas a Companhia aguarda a decisão final para reversão dos valores. O valor total das contingências em 31 de março de 2025 foi de R\$ 93.240 mil (31/12/2024 – R\$ 90.658 mil).

21.1. Perda possível

Existem valores de contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, apenas no âmbito trabalhista, e para estes valores não foram constituídas provisões financeiras. Os valores decorrem de reclamações de ex-funcionários reivindicando horas extras e demais verbas trabalhistas.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.113	611
TOTAL	1.113	611

22. OBRIGAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Estão registrados no balanço patrimonial, pelos valores originais acrescidos de juros contratuais:

	31/03/2025	31/12/2024
Armando C. Hess de Souza - Mútuo - capital de giro, com juros de 1,49% am., sem correção monetária. Vencimento em 31/12/2027.	8.242	8.235
L.A. Admins. De Bens - Mútuo - capital de giro, com juros de 1,49% am., sem correção monetária. Vencimento em 30/11/2026	1.231	1.177
Márcio L. Bertoldi - Mútuo - capital de giro, com juros de 1,49% am., sem correção monetária. Vencimento em 31/12/2027.	1.287	1.231
TOTAL	10.760	10.643

Notas Explicativas**23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)****a) Capital social**

O capital social de R\$ 8.186.220,16 (oito milhões, cento e oitenta e seis mil, duzentos e vinte reais e dezesseis centavos), é dividido em 4.259.280 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta) ações, sendo 1.456.603 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e três) ordinárias e 2.802.677 (dois milhões, oitocentos e dois mil, seiscentos e setenta e sete) preferenciais, sem valor nominal.

b) Reserva de Incentivos fiscais

Reserva constituída no montante de R\$ 9.983 mil, com os benefícios fiscais decorrentes do Crédito Presumido de ICMS, do período 2012.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Vendas mercado interno	33.583	33.089	33.583	33.089
Vendas mercado externo	449	1.063	449	1.063
Serviços mercado interno	15	-	90	75
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	34.047	34.152	34.122	34.227
Deduções da receita bruta	(8.121)	(8.213)	(8.126)	(8.218)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25.926	25.939	25.996	26.009

25. CUSTOS, DESPESAS E RESULTADO FINANCEIRO POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

a) Custos e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal (salários, benefícios e encargos)	(8.412)	(7.646)	(8.412)	(7.646)
Matérias primas e embalagens	(8.921)	(10.947)	(8.921)	(10.947)
Energia elétrica	(1.767)	(2.241)	(1.767)	(2.241)
Gastos gerais de fabricação	(3.551)	(2.758)	(3.551)	(2.758)
Comissões representantes	(781)	(612)	(781)	(612)
Frete	(388)	(336)	(388)	(336)
Propaganda e promoção de vendas	(215)	(196)	(215)	(196)

Notas Explicativas

Serviços de terceiros	(2.271)	(1.898)	(2.271)	(1.898)
Depreciação e amortizações	(982)	(1.087)	(982)	(1.087)
Tributos diversos	(37)	(34)	(37)	(34)
Encargos tributários	(306)	(3)	(306)	(3)
Outros custos e despesas	(3.902)	(993)	(3.928)	(1.017)
Total	(31.533)	(28.751)	(31.559)	(28.775)

Classificados como:

Custo dos produtos/serviços	(21.789)	(22.867)	(21.789)	(22.867)
Despesas com vendas	(3.415)	(2.903)	(3.415)	(2.903)
Gerais e administrativas	(3.732)	(2.981)	(3.758)	(3.005)
Outras despesas operacionais	(2.597)	-	(2.597)	-
Total	(31.533)	(28.751)	(31.559)	(28.775)

b) Resultado financeiro

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Juros recebidos	23	20
Variação cambial ativa	853	10
Total da receita financeira	876	30
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos	(7.015)	(5.491)
Encargos sobre crédito negociado	(3.482)	(3.204)
Encargos com partes relacionadas	(469)	(479)
Encargos sobre tributos	(2.326)	(2.312)
Encargos sobre demais contas	(267)	(242)
Variação cambial passiva	(72)	(114)
Outras despesas financeiras	(232)	(9)
Total da despesa financeira	(13.863)	(11.852)
Resultado financeiro líquido	(12.987)	(11.822)

26. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL

No primeiro trimestre de 2025 as despesas com os administradores e conselheiros fiscais (Controladora e Consolidado) acumularam R\$ 690 mil (2024 – R\$ 677 mil), sendo a distribuição por órgão:

- a) Conselho de Administração: R\$ 21 mil
- b) Diretoria: R\$ 588 mil
- c) Conselho Fiscal: R\$ 81 mil.

Notas Explicativas

27. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício atribuído aos acionistas		
Lucro (Prejuízo) - acionistas preferenciais	(12.291)	(9.417)
Lucro (Prejuízo) - acionistas ordinários	(6.384)	(4.892)
TOTAL	(18.675)	(14.309)
Quantidade de ações preferenciais emitidas	2.803	2.803
Quantidade de ações ordinárias emitidas	1.456	1.456
TOTAL	4.259	4.259
Resultado básico e diluído por ação		
Ação preferencial	(4,3848)	(3,3597)
Ação ordinária	(4,3848)	(3,3597)

28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

i) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

A classificação dos ativos e passivos financeiros é determinada no momento de seu reconhecimento inicial de acordo com o CPC 48 / IFRS 9.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2025 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a estimativa de perda com clientes, para fazer face ao risco de crédito.

Notas Explicativas

Conforme requerido pelo CPC 40 (R1), a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco das contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito.

- **Exposição a riscos de créditos**

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	26.261	23.217
Outras contas a receber	70	3.042
TOTAL	26.331	26.259

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de constituição de perdas para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

A despesa com a constituição de estimativa de perda com clientes foi registrada na rubrica de despesas "Com vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Estimativa de perdas em clientes" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

- **Garantias**

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

- **Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos. A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxa variável:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e Financiamentos	(323.248)	(317.562)
TOTAL	(323.248)	(317.562)

- **Risco de mercado**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do algodão e dos fios de algodão e fibra adquiridos de terceiros. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo pos-

Notas Explicativas

sível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria prima.

- **Risco de liquidez**

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

- **Risco de taxa de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são: USD e Euro (€). A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

- **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

ii) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia. Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores financeiros apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	163	163	298	298
Clientes e Outras Contas a Receber	26.331	26.331	26.259	26.259
Empréstimos e Financiamentos	(323.248)	(323.248)	(317.562)	(317.562)
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	(10.851)	(10.851)	(8.839)	(8.839)
Obrigações com Pessoas Ligadas	(10.759)	(10.759)	(10.643)	(10.643)

• **Contas a receber de clientes e outras, fornecedores e outras contas e encargos a pagar:**

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

• **Empréstimos, financiamentos e obrigações com pessoas ligadas:**

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores financeiros, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

29. PROGRAMAS ESPECIAIS DE PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS FEDERAIS

a) No mês de agosto de 2017, a Companhia aderiu ao PERT conforme a Lei nº 13.496/17. Foram incluídos débitos Previdenciários e Não Previdenciários, tanto no âmbito da Secretaria da Receita Federal - RFB como da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN. Os parcelamentos são corrigidos por SELIC.

Todos os valores parcelados junto à Secretaria da Receita Federal – RFB estão quitados.

Na PGFN, foram parcelados débitos na modalidade Demais Débitos, que já estão integralmente pagos, e Débitos Previdenciários.

Para os Débitos Previdenciários a adesão permitiu o parcelamento em 145 vezes, após a entrada de 20% em 5 parcelas. A consolidação aconteceu em agosto de 2017 e o parcelamento segue ativo:

Tipos de Tributos	Valor Adesão	Quitação										
		Descontos	Compensação	Pagamento em espécie								
			BNCSLL/PF	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	a partir 2025
Débitos Previd. PGFN	17.031	4.793	-	3.406	731	731	487	975	609	792	609	3.898
Total	17.031	4.793	-	3.406	731	731	487	975	609	792	609	3.898

Notas Explicativas

b) Em abril de 2024 a Companhia aderiu ao programa de Autorregularização da Receita Federal do Brasil, conforme a Lei 14.740/23. O efeito total no Patrimônio Líquido foi de R\$ 21.371, sendo R\$ 9.656 no resultado do trimestre de 2024, referente ao desconto obtido da operação, e R\$ 11.715 de resultados abrangentes na conta de Prejuízos Acumulados, relativo aos valores compensados com o prejuízo fiscal. O parcelamento está sendo adimplido de acordo com as regras estabelecidas.

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e lucros cessantes. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. ACORDO COM CREDOR D&D ADMINISTRADORA DE BENS LTDA

Conforme publicação em fato relevante, datado de 06 de maio de 2022, A Companhia concluiu naquela data a renegociação do saldo de sua dívida com a D&D Administradora de Bens Ltda ("Credora"), com um aditivo ao acordo firmado em agosto de 2017, (objeto do fato relevante publicado em 15/08/2017) e apenas parcialmente cumprido. Os valores pendentes de pagamento, cujo montante total alcançava, em 06 de maio de 2022, o valor de R\$ 139.197.631,99 (cento e trinta e nove milhões, cento e noventa e sete mil, seiscentos e trinta e um reais e noventa e nove centavos), serão pagos pela Companhia à Credora em 240 (duzentas e quarenta) parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 18 de maio de 2022 e as demais consecutivamente. O valor de cada parcela será corrigido pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), sendo que, considerando a situação financeira da Companhia, a Credora concederá um prêmio por adimplemento no percentual de 90% (noventa por cento) no valor de cada parcela.

A conclusão da renegociação acima descrita representa uma solução adequada para a totalidade do endividamento da Companhia, com redução dos custos financeiros e de forma compatível com o fluxo de caixa.

A estimativa de reversão de encargos financeiros com o credor D&D Administradora de Bens Ltda, se cumpridas as condições conforme acordo, é em torno de R\$ 7 milhões ao ano.

Após o pagamento de 22 parcelas, houve o atraso no pagamento de 4 parcelas, e no mês de setembro de 2024 foi assinado um aditivo ao acordo firmado em agosto de 2017, alterando as condições de pagamento e correção. As novas condições estabelecem que os pagamentos serão retomados a partir de março de 2025, e o valor de cada parcela será corrigido pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) + 5,23%a.a. As demais condições do acordo permanecem inalteradas.

O valor da dívida em 31 de março de 2025 é de R\$ 150.604.

Notas Explicativas**32. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Nos termos da Resolução CVM 80/22, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com o encerramento das Demonstrações Financeiras e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2025.

Brusque/SC, 05 de abril de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

JAIR PACHECO - Presidente

HUMBERTO CARVALHO DE SOUZA - Conselheiro

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA - Conselheiro

DIRETORIA:

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA - Presidente

MARCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CONTADORA:

MARTA CASTELLI

CRC SC 023.517/O-3

CONSELHO FISCAL:

CLÁUDIA ANDONINI PELUSO RIBEIRO

HÉLIO DA SILVA

MARCELLO JOAQUIM PACHECO

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Administradores e acionistas de
TÊXTIL RENAUXVIEW S/A
Brusque – SC – Brasil

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de TÊXTIL RENAUXVIEW S/A (“Companhia”), identificadas como Controlada e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410, - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Continuidade Operacional - Prejuízos operacionais

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme as práticas contábeis mencionadas na nota explicativa nº 3. A existência de prejuízos operacionais ocorridos nos últimos exercícios está refletida em um passivo a descoberto, em 31 de março de 2025, de R\$ 360.582 mil. A Companhia tem empreendido planos de medidas operacionais e administrativas, conforme mencionado nas notas explicativas nº 1, 19 e 31. As demonstrações financeiras não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser requeridos no caso de insucesso desse plano da Administração da Companhia. Nossa conclusão não foi modificada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado – (DVA), individual e consolidada, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 12 de maio de 2025

STEINBACH & AUDITORES ASSOCIADOS
CRC-SC nº 1127/O-9

Tarcísio Schwanz
Contador
CRC-SC nº 023.401/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Têxtil Renauxview SA, declaram, para fins do disposto na instrução 80/22, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia e Consolidado relativos ao exercício social findo em 31 de março de 2025.

Armando C. Hess de Souza - Presidente
Márcio L. Bertoldi - Diretor Financeiro e RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Instrução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Armando C. Hess de Souza - Presidente
Márcio L. Bertoldi - Diretor Financeiro e RI